

Série Saúde Mental Coletiva

LINHAS DO TEMPO: Acompanhamento Terapêutico na Rede Pública

Analice de Lima Palombini
Vera Lucia Pasini
Daniel Dall'Igna Ecker

ORGANIZADORAS





A **Editora Rede UNIDA** oferece um acervo digital para **acesso aberto** com mais de 200 obras. São publicações relevantes para a educação e o trabalho na saúde. Tem autores clássicos e novos, com acesso **gratuito** às publicações. Os custos de manutenção são cobertos solidariamente por parceiros e doações.

Para a sustentabilidade da **Editora Rede UNIDA**, precisamos de doações. Ajude a manter a Editora! Participe da campanha «e-livro, e-livre», de financiamento colaborativo.

Acesse a página
<https://editora.redeunida.org.br/quero-apoiar/>
e faça sua doação

Com sua colaboração, seguiremos compartilhando conhecimento e lançando novos autores e autoras, para o fortalecimento da educação e do trabalho no SUS, e para a defesa as vidas de todos e todas.

Acesse a Biblioteca Digital da Editora Rede UNIDA
<https://editora.redeunida.org.br/>

E lembre-se: compartilhe os links das publicações, não os arquivos. Atualizamos o acervo com versões corrigidas e atualizadas e nosso contador de acessos é o marcador da avaliação do impacto da Editora. Ajude a divulgar essa ideia.

editora.redeunida.org.br



Analice de Lima Palombini
Vera Lucia Pasini
Daniel Dall'Igna Ecker
ORGANIZADORAS

Série Saúde Mental Coletiva

LINHAS DO TEMPO: Acompanhamento Terapêutico na Rede Pública

1ª Edição
Porto Alegre
2022



Coordenador Nacional da Rede UNIDA

Túlio Batista Franco

Coordenação Editorial

Editor-Chefe: **Alcindo Antônio Ferla**

Editores Associados: **Gabriel Calazans Baptista, Ricardo Burg Ceccim, Cristian Fabiano Guimarães, Márcia Fernanda Mello Mendes, Júlio César Schweickardt, Sônia Lemos, Fabiana Mânica Martins, Denise Bueno, Maria das Graças, Frederico Viana Machado, Márcio Mariath Belloc, Karol Veiga Cabral, Daniela Dallegrave.**

Conselho Editorial

Adriane Pires Batiston – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil;

Alcindo Antônio Ferla – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;

Ángel MartínezHernández – Universitat Rovira i Virgili, Espanha;

Angelo Stefanini – Università di Bologna, Itália;

Ardigó Martino – Università di Bologna, Itália;

Berta Paz Lorido – Universitat de les Illes Balears, Espanha;

Celia Beatriz Iriart – University of New Mexico, Estados Unidos da América;

Denise Bueno – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;

Emerson Elias Merhy – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil;

Érica Rosalba Mallmann Duarte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;

Francisca Valda Silva de Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil;

Izabella Barison Matos – Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil;

Héider Aurélio Pinto – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil;

João Henrique Lara do Amaral – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil;

Júlio César Schweickardt – Fundação Oswaldo Cruz/ Amazonas, Brasil;

Laura Camargo Macruz Feuerwerker – Universidade de São Paulo, Brasil;

Leonardo Federico – Universidad Nacional de Lanús, Argentina;

Lisiane Böer Possa – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil;

Liliana Santos – Universidade Federal da Bahia, Brasil;

Luciano Bezerra Gomes – Universidade Federal da Paraíba, Brasil;

Mara Lisiane dos Santos – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil;

Márcia Regina Cardoso Torres – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil;

Marco Akerman – Universidade de São Paulo, Brasil;

Maria Augusta Nicoli – Agenzia Sanitaria e Sociale Regionale dell'Emilia-Romagna, Itália;

Maria das Graças Alves Pereira – Instituto Federal do Acre, Brasil;

Maria Luiza Jaeger – Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil;

Maria Rocineide Ferreira da Silva – Universidade Estadual do Ceará, Brasil;

Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira – Universidade Federal do Pará, Brasil;

Ricardo Burg Ceccim – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;

Rodrigo Tobias de Sousa Lima – Fundação Oswaldo Cruz/ Amazonas, Brasil;

Rossana Staevie Baduy – Universidade Estadual de Londrina, Brasil;

Sara Donetto – King's College London, Inglaterra;

Sueli Terezinha Goi Barrios – Associação Rede Unida, Brasil;

Túlio Batista Franco – Universidade Federal Fluminense, Brasil;

Vanderléia Laodete Pulga – Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil;

Vera Lucia Kodjaoglanian – Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde/LAIS/UFRN, Brasil;

Vera Maria Rocha – Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil;

Vincenza Pellegrini – Università di Parma, Itália.

Comissão Executiva Editorial

Gabriel Calazans Baptista

Jaqueline Miotto Guarnieri

Alana Santos de Souza

Márcia Regina Cardoso Torres

Renata Riffel Bitencourt

Capa | Projeto Gráfico | Diagramação

Lucia Pouchain

Ilustração Capa

Eleonora Graebin

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

P1811 Palombini, Analice de Lima; **Pasini**, Vera Lucia; **Ecker**, Daniel Dall'Igna (org.).

Linhas do tempo: acompanhamento terapêutico na rede pública / Organizadoras: Analice de Lima Palombini, Vera Lucia Pasini e Daniel Dall'Igna Ecker – 1. ed. – Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2022

232 p. (Série Saúde Mental Coletiva, v. 4).

E-book: 3.00 Mb; PDF

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-54329-50-1

DOI: 10.18310/9788554329501

1. Acompanhamento Terapêutico. 2. Casos clínicos. 3. Políticas Públicas. 4. Psicologia. 5. Saúde Mental. 6. Universidade. I. Título. II. Assunto. III. Organizadores.

22-30180102

CDD 610.7

CDU 614.25

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Medicina: Estudo, pesquisa e tópicos relacionados.
 2. Medicina: Direitos e deveres, ética médica e temas relacionados.
-

Catálogo elaborado pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes CRB-8 8846

Todos os direitos desta edição reservados à Associação Brasileira Rede UNIDA
Rua São Manoel, nº 498 - CEP 90620-110, Porto Alegre – RS. Fone: (51) 3391-1252

www.redeunida.org.br





APRESENTAÇÃO

Gratidão

Em 2018, o *Programa de Acompanhamento Terapêutico na Rede Pública* – *ATnaRede* completou duas décadas de atuação. Projeto de extensão com desdobramentos no ensino e na pesquisa, vinculado ao Instituto de Psicologia da UFRGS, em atividade continuada desde março de 1998, o *ATnaRede* ocupa lugar de reconhecida importância no percurso formativo de estudantes e trabalhadores da área da saúde e na rede de atenção psicossocial de Porto Alegre, promovendo, através da prática do acompanhamento terapêutico (AT) em parceria com serviços da rede pública, um cuidado em liberdade. Ao longo dos anos, tornou-se também referência para experiências similares em todo país. A realização de um evento comemorativo para marcar os seus vinte anos impôs-se, para nós, e tornou-se possível graças ao apoio da Fapergs. O evento, ocorrido em 18 e 19 de março de 2018, é, primordialmente, o que motiva a publicação deste livro.

Um projeto como o *ATnaRede* não se faz sozinho. É fruto do trabalho de muitos, dentro e fora da Universidade. Na UFRGS, o Departamento de Psicanálise e Psicopatologia, o PPG em Psicologia Social e Institucional, o PPG em Psicanálise: Clínica e Cultura, o Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Ação em Saúde, do Instituto de Psicologia, e a Pró-Reitoria de Extensão são instâncias que, de modos diversos, têm apoiado e dado condições à sustentação deste trabalho, e nós gostaríamos de expressar aqui publicamente nossos agradecimentos. Mas, para além das instâncias, há pessoas que viabilizaram a sua permanência no tempo: Simone Kasper, Ana Maria Medeiros da Costa, Simone Moschen, Claudia Marquazan, Ana Marta Meira, Karol Veiga Cabral, Márcio Mariath Belloc, em diferentes momentos, ajudaram a fazer essa experiência perseverar.

Estendemos os agradecimentos aos docentes responsáveis pela coordenação de projetos similares de acompanhamento terapêutico em universidades de outros estados e do interior do Rio Grande do Sul: Deborah

Sereno, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUCSP; Ricardo Pimentel Mélo, da Universidade Federal do Ceará, UFC; Ricardo Wagner Silveira, da Universidade Federal de Uberlândia, UFU; Ana Lúcia Marsillac e Beatriz Guimarães, da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC; Pedro José Pacheco e Raquel Brondísia Panizzi Fernandes, da Universidade Regional Integrada das Missões, de Santiago RS, URI-Santiago; Douglas Casarotto de Oliveira, da Faculdades Integradas de Santa Maria, FISMA; Rafael Wolski de Oliveira, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Unisinos. Caberia citar ainda cada um dos profissionais nos inúmeros serviços que foram e têm sido parceiros na realização do projeto. Remetemo-nos às nossas convidadas da primeira mesa da manhã do evento, Ester Rosso Trevisan, do CAPS Cais Mental Centro da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre SMS/PMPA, Daiana Hilário Machado, do CREAS-Restinga, da Fundação de Assistência Social e Cidadania FASC, e Adriana Pinto de Mello, do Tribunal de Justiça do RS, na figura de quem fazemos nossos agradecimentos a todos e todas trabalhadoras implicadas com este projeto e com a assistência à população no campo das políticas públicas.

Todo esse suporte, na Universidade e nos serviços, seria em vão se nós não pudéssemos contar, a cada ano, com um grupo de estudantes e residentes dispostos à ousadia de acompanhar pessoas marcadas pelo estigma da diferença na sua circulação pela cidade, fora do ambiente protegido dos serviços em que são atendidas. E a disposição de estudantes e residentes seria igualmente vã, se essas pessoas não aceitassem tê-los como acompanhantes, arriscando-se na aventura, desejada e temida, de um encontro. Somos extremamente gratas, aos acompanhantes e a acompanhadas e acompanhados, por tudo o que têm nos ensinado.

Os tempos que vivemos não têm se mostrado fáceis à Universidade e às Políticas Públicas voltadas às populações mais necessitadas do país. Não eram fáceis em 2018, quando da realização do evento; tornaram-se extremamente graves e sombrios em 2021, no momento de publicar este livro. Contarmos uns com os outros, estarmos em parceria, torna-se crucial para seguirmos investindo e apostando na vida.

O livro

Originalmente concebido para publicação dos debates ocorridos por ocasião do evento comemorativo dos vinte anos de atuação do projeto *ATnaRede* em 2018, o tempo transcorrido entre o evento e a publicação exigiu de nós uma presentificação também da produção em pauta pelo projeto nos últimos três anos. Assim, o livro é dividido em três seções.

A primeira contém as falas dos convidados às mesas temáticas e à construção coletiva de caso que compuseram a programação do evento. Além da história das andanças do projeto junto com a rede pública intersetorial de serviços e da construção coletiva de um caso em acompanhamento pelo *ATnaRede*, o AT foi abordado em cada mesa a partir de uma vinheta clínica em torno às seguintes temáticas: moral familiar e microfascismos; redução de danos X lógica dos encarceramentos; racismo à brasileira; reinvenções da cidade. Encerra esta seção a narrativa de um acompanhamento realizado pelo *ATnaRede*, apresentado no evento para construção coletiva do caso junto com os participantes dos projetos de AT convidados. A mesa referida à temática do racismo não consta desta publicação, por ter sido já publicada recentemente.³ O tema da racialidade no AT, porém, comparece, atualizada, na terceira seção do livro.

A segunda seção do livro traz textos originais de dois dos grupos convidados ao evento, em substituição às suas falas na ocasião, as quais, num caso, já havia sido publicada e, no outro, não foi possível recuperar para esta publicação.

A seção final dá espaço a produções recentes em torno à experiência do *ATnaRede*: uma avaliação da experiência do projeto *ATnaRede* através da narrativa de acompanhados e de acompanhantes; a narrativa de dois acompanhamentos que colocam em causa o tema da amizade, articulado às noções de território, raça e classe; a reflexão sobre as manifestações da racialidade na clínica do AT; um passeio errante pela cidade suscitando o pensamento; a intersecção entre clínica e direitos sociais; São produções advindas, respectivamente, do engajamento como mestrandas do PPG em Psicologia Social e Institucional UFRGS, em vinculação a pesquisa de produtividade do CNPq; como bolsistas de iniciação científica; como

³ Cf. Silva LG, Pasini VL, Marques SE, & Palombini AL. (2020). Costuras Teórico-Clínicas no Acompanhamento Terapêutico: Um Percurso com Areta. In Nardi HC, Silveira RS, Silva LG, Rodrigues L. (Org.). Psicologia e relações raciais: um percurso em construção. (1 ed. pp. 85–98). Florianópolis, SC: ABRAPSO Editora.

bolsistas de extensão do *ATnaRede*, contando com a interlocução necessária e decisiva para nós com Emiliano de Camargo David; como mestrando e como doutorando do mesmo PPG em Psicologia Social e Institucional.

Ainda, é preciso dizer que a capa do livro, e o texto que a acompanha, são desdobramentos da oficina que se realizou durante o evento com as artes de Eleonora Graebin, assim como o texto entre-atos foi arte-palhaça de Rita Pereira Barboza, ambas tendo sido, cada qual a seu tempo, acompanhantes terapêuticas no *ATnaRede*.

Desejamos que o encontro com as páginas deste livro possa ser frutuoso, que impulse o pensar e o agir, permitindo perseverar em nosso andar por um estado de direito, por políticas públicas em prol da população, por um cuidado em liberdade.

Porto Alegre, 16 de abril de 2021.

Analice de Lima Palombini
Vera Lúcia Pasini



Prólogo

Linhas do tempo

Para início de conversa, convidamos quem nos lê a nos acompanhar em andanças pelos caminhos a que a experiência do acompanhamento terapêutico (AT) foi nos levando. Certamente nossos trajetos não foram traçados de antemão nem podíamos vislumbrar até onde nos levariam. Mas animava o nosso andar a força motora de uma utopia - a de que a diferença pode ter lugar na comunidade, pode habitar uma cidade.

Com efeito, na origem da função AT, estão as experiências reformistas do pós-guerra, mobilizadas para fazer frente à violência do manicômio, então comparado aos horrores dos campos de concentração nazistas. No Brasil e na Argentina, nos anos 60 e 70, uma psiquiatria dinâmica, de base psicanalítica, buscou transformar, humanizar os espaços de internação psiquiátrica aos moldes das comunidades terapêuticas inglesas e americanas e introduziu, nesses espaços, a figura do auxiliar psiquiátrico ou amigo qualificado que mais tarde viria a se tornar acompanhante terapêutico.

Em nossa experiência, a função AT se apresenta nos primeiros anos de redemocratização do país, pós constituinte de 88. Na esteira do movimento sanitário que resultou na criação de nosso Sistema Único de Saúde, o movimento da luta antimanicomial conquistou para o país uma política nacional de saúde mental com pretensões de abolir o manicômio e seus correlatos da paisagem de nossas cidades, investindo fortemente na criação de uma rede de serviços abertos e territorializados, em articulação com os contextos e os atores de cada comunidade.

Esse investimento, se não foi suficiente para de fato decretar o fim do manicômio entre nós, significou, sem dúvida, uma transposição, um deslocamento, do espaço-tempo do cuidado em saúde mental, do manicômio à cidade. O ensaio de Peter Pal Pelbart (1993), "A nau do Tempo-Rei", foi-nos inspirador para pensar as variantes do tempo nessa passagem de um espaço a outro, em conexão com as arritmias da experiência da psicose. Sensível a essas variações, Suely Rolnik (1997), em